**CLÍNICA da FAMÍLIA**

**Os Pais**

**O Princípio Esquecido**

**5o Estudo**

**(Versão 1)**

**DISCIPLINA CERTA - Pt. 2**

**4. Como nós devemos disciplinar?**

Os Erros na Disciplina

**Ênfase sobre louvor**: Embora eu não seja contra elogiar nossos filhos e acredito que devemos elogiá-los quando são merecedores, rejeito a noção de que as crianças devam ser recompensadas por cumprirem responsabilidades normais. É melhor elogiar atitudes, do que comportamento. Não deve ser a principal maneira de tentarmos obter bom comportamento, pois somente mostra nossa aceitação por meio de comportamento, não um amor incondicional.

**Suborno:** Apelar ao suborno e aos contratos é a clássica maneira de desenvolver o interesse próprio. Nesse método, a criança não é ensinada a buscar os interesses dos outros; nada aprende sobre seu próprio coração e motivações; não aprende a estar debaixo de autoridade, e nada fica sabendo a respeito de Deus ser a autoridade e o pai ser o agente de Deus.

**Pedindo, não ordenando:** Não há escolha: você tem de governar seus filhos. Você está agindo em obediência a Deus, esse é o seu dever. A maioria dos pais não entende o quanto é próprio e necessário estar no controle da vida do seu filho. Em vez disso, os pais assumem o papel de conselheiros, e assim a criança aprende que ela é quem realmente decide. O pai ou a mãe apenas sugerem as opções. O resultado é um filho que está no controle, ele é seu próprio chefe.

**Deixando a criança fazer o que quer:** Sem disciplina a criança torna-se a lei para si mesma. O que ela quer fazer é o seu direito. Dessa forma, produzirá um rebelde. Não deixe a criança chorar quando não está machucada, com fome ou precisa trocar sua fralda. Pode falar: “Para de chorar, ou eu vou te dar algo para chorar. ” De vez em quando devemos dizer: “Todos nós precisamos aprender que não podemos sempre fazer o que queremos. ”

**Tolerando a falta de respeito:** Quando aceitamos desrespeito, estamos dizendo para nossos filhos, que uma má atitude é algo aceitável. Tanto uma ação errada quanto uma atitude errada não devem ser aceitas. Não devemos deixar nossos filhos dizer "Não!", insistir em algo, sempre ser contrário, tanto quanto um olhar que poderia matar.

**Desistindo:** Não desista pensando que não está conseguindo o comportamento certo. A situação não é sem esperança. Você pode criar filhos com métodos santos, neste século vinte e um. Quando você pede a uma criança para fazer algo, verifique que ela o fez. Quando pedir a criança para fazer algo e ela não faz, discipline com amor, não entregue os pontos.

**Usar a força:** O poder físico de impedir a criança fazer algo ensina a criança que o poder é supremo. Quanto mais o Júnior cresce e desenvolve-se física e mentalmente, mais diminui o que se pode realizar através da autoridade baseada na força física. Pode ser que ele comece a bater nos outros na escola para ganhar o que quer, pois aprendeu isto em casa. Até pode agredir os pais para ganhar o que quer.

**Disciplinando com ira:** ISSO É O PIOR DE TUDO! Há inúmeros pais que genuinamente acham que sua ira tem um lugar legítimo na correção e na disciplina. Eles raciocinavam que poderiam trazer seus filhos a um temor sóbrio de desobedecer, somente se lhes mostrassem ira. Dessa forma a criança aprende o temor do homem e não o temor de Deus. Também é uma das maneiras mais comuns para provocar os filhos a ira.

**A Ira: O erro principal.**

Tiago 1:19-20 demonstra a falsidade da ideia que ira pode ser útil:

“*Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus*. “

Qualquer mudança no comportamento que é produzido pela ira pecaminosa, não levará seus filhos a Deus, mas os afastará.

Quando não nos vemos como agentes de Deus, corrigiremos nossos filhos quando eles nos irritam. Quando seu comportamento não nos irrita, não fazemos nada. Assim, nossa correção não visa resgatar nossos filhos do caminho do perigo, mas antes, exibir nossa frustração.

Isso é como se disséssemos: "Estou cheio de você. Você está me deixando irado. Vou massacrá-lo.” Em vez de dizer, “Você me desobedeceu e isso é pecado. Preciso mostrar para você que o pecado tem consequências graves. Desejo que você aprenda obedecer a Deus."

**Necessitamos Construir Muros Para Nossos Filhos**

Crianças necessitam de muros para se sentirem protegidas, seguras e amadas. Os muros (limites) são muito importantes mais poucos pais dão o valor merecido para eles. Os pais acham que dando liberdade para seus filhos é bem melhor.

As crianças não conhecem os perigos da vida, e temos que as ajudar os identificar. São perigos físicos, emocionais e espirituais. A disciplina certa vai ajuda-las serem sábias em identificar estes perigos.

Elas podem gritar muito um dia e não receber nenhuma repreensão, mas no próximo dia elas gritam uma vez e o pai explode.

Quando os muros são flexíveis e não fixos, isso cria confusão, medo e ira no coração da criança. É como andar num campo minado. Elas nunca sabem quando os pais vão explodir.

Elas, sem perceber, continuam testando para ver onde estão os muros. Uma vez estabelecido, há paz e tranquilidade.

Quando os muros não são fixos, há a falta de felicidade. As crianças não encontram um lar de paz, alegria e gozo. Isto cria dentro delas um desejo para achar o que faltou no lar – uma busca para sentimentos cada vez maiores e mais longe de Deus.

O muro certo deve...

1. Ser visível: Deve saber o que pode e não pode fazer.
2. Ser fixo: Devemos ser consistentes na disciplina.
3. Ser perto: A criança deve ser disciplinada rapidamente.
4. Ser fofinho: Nossa disciplina sempre deve ser em amor.

Do que os muros são feitos?

1. Começa com a palavra “Não!”
2. Reforçado com a vara quando usada consistentemente e com amor.
3. Fortificado com bom conselho.
4. Desejado, quando vemos um bom exemplo.

**Disciplina é Uma Expressão de Amor**

Deus nos disciplina “*para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade”.* Ele diz, embora a disciplina não seja agradável, mas dolorosa, ela produz uma colheita de frutos de justiça e paz. Se a disciplina for temperada com amor, ela será a mais profunda expressão do amor.

Deus é nosso exemplo! Nossa disciplina deve ser para ajudar nossos filhos, não para que eles se comportem como queremos, não para nos dar sossego, alegria ou orgulho.

Nossos filhos devem nos obedecer como eles deveriam obedecer a Deus.

1. Sem Demora.

2. Sem Desculpa.

3. Sem Desafio.

Devemos disciplinar por princípio, não sentimento. Nossa reação ao desobediência e desrespeito deve ser rápido.

**Continuado com “Disciplina 3”...**